

INFORME MINERAL 01TRI2023

| NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total do 01TRI2023 teve uma queda de 3,5% na comparação com o 04TRI2022, correspondendo a uma redução nos valores nominais de operação de R\$ 58,1 bi para R\$ 56,1 bi, e registrou 3,0% de aumento em relação ao mesmo trimestre de 2022 (R\$ 54,5 bi). O minério de ferro foi responsável por 59,6% (R\$ 33,4 bi) do IPM-TOTAL no 01TRI2023, o que correspondeu a um aumento de 0,4% em relação ao trimestre anterior e 0,2% em relação ao 01TRI2022.

Para as demais substâncias, o IPM teve uma redução de 8,6% em relação ao trimestre anterior (correspondente à queda no valor de operação de R\$ 24,8 bi para R\$ 22,7 bi) e uma elevação de 7,4% em relação ao 01TRI2022 (R\$ 21,1 bi), conforme **Tabela 1**.

TABELA 1		INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*	
		01TRI2023 / 04TRI2022 (%)	01TRI2023 / 01TRI2022 (%)
IPM – TOTAL		-3,5	3,0
IPM – MINÉRIO DE FERRO		0,4	0,2
IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS		-8,6	7,4

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A **Tabela 2** apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 79,6% do IPM no 01TRI2023 (em R\$).

A quantidade comercializada/consumida de minério de ferro do 01TRI2023 caiu 18,5% em relação ao 04TRI2022 e subiu 6,3% na comparação com o 01TRI2022. Apesar da variação nas quantidades, em valores nominais (R\$) a diferença foi pequena, sendo um aumento de 0,4% na comparação com o trimestre anterior e 0,2% quando comparado ao mesmo período de 2022.

TABELA 2		VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO ¹ E DA QUANTIDADE ² – 01TRI2023					
Minério	Valor (R\$)	Quantidade (t) (ouro em g)	Particip. no Valor total (%)	01TRI2023 / 04TRI2022		01TRI2023 / 01TRI2022	
				Valor (%)	Quant. (%)	Valor (%)	Quant. (%)
Ferro ³	33.440.397.442,97	89.866.132,15	59,6	0,4	-18,5	0,2	6,3
Ouro ⁴	4.880.592.241,22	17.279.524,25	8,7	-21,4	-26,1	-11,3	-11,1
Cobre ⁵	3.744.878.327,86	284.477,06	6,7	-1,4	-5,3	5,9	28,6
Alumínio ⁶	1.331.330.661,34	7.750.692,11	2,4	-17,8	-14,5	14,2	8,9
Fosfato ⁷	804.282.287,59	1.468.138,89	1,4	-9,2	-16,6	6,6	-12,5
Zinco ⁸	241.359.629,53	112.571,46	0,4	-0,8	2,8	42,3	38,9
Potássio ⁹	200.170.216,22	73.104,33	0,4	1,6	27,0	-1,9	40,2

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5% de ferro beneficiado e 1,5% de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1% de bauxita beneficiada e 4,9% de bauxita bruta, conforme dados AMB. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (Kd - Granular) obtido a partir da Silvinita.

COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL

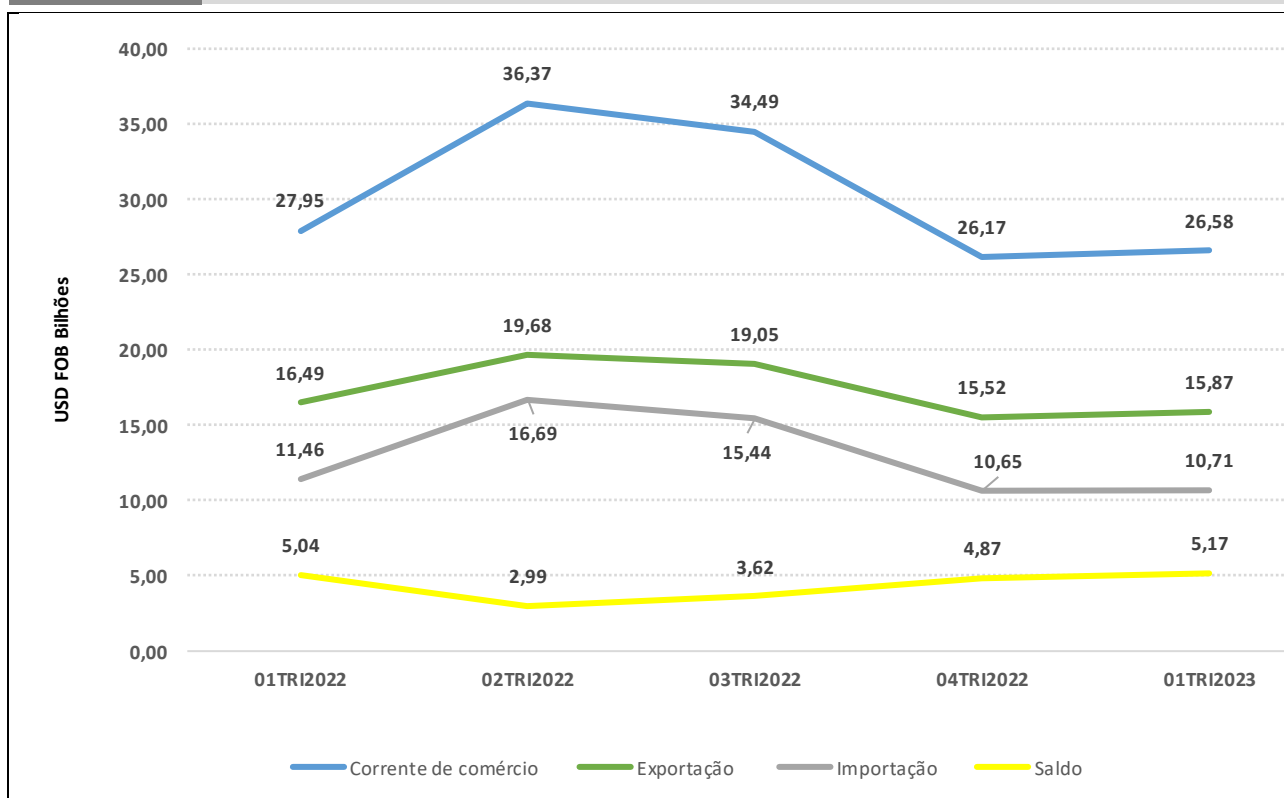
A balança comercial do Setor Mineral (SM)¹ apresentou saldo superavitário de USD FOB 5,17 bilhões no 01TRI2023, ou seja, 33,0% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 15,68 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 15,87 bilhões (20,9% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 10,71 bilhões (17,8%) (Figura 1). Houve acréscimo de 0,6% nas importações em relação ao 04TRI2022 (USD FOB 10,65 bilhões) e decréscimo de 6,5% em relação ao 01TRI2022 (USD FOB 11,46 bilhões). Nas exportações observou-se aumento de 2,3% em relação ao 04TRI2022 (USD FOB 15,52 bilhões) e redução de 3,8% frente ao 01TRI2022 (USD FOB 16,49 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 01TRI2023, USD 26,58 bilhões, 19,5% da corrente de comércio do Brasil (USD 136,24 bilhões) neste período (Figura 1).

FIGURA 1

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 01TRI2022 A 01TRI2023



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado² SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 38,7% do total exportado pelo SM no 01TRI2023 perfazendo USD 6,14 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (31,9%), PA (25,2%), SP (8,9%), ES (8,7%) e RJ (7,7%) totalizando USD 13,10 bilhões, ou seja, 82,5% das exportações totais do setor.

Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio de painéis interativos denominado [Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN](#).

¹ Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela ANM. **Para acessar a Matriz de Relacionamentos da ANM, consulte o link para acesso ao BI disponível nas Notas Metodológicas desta edição.**

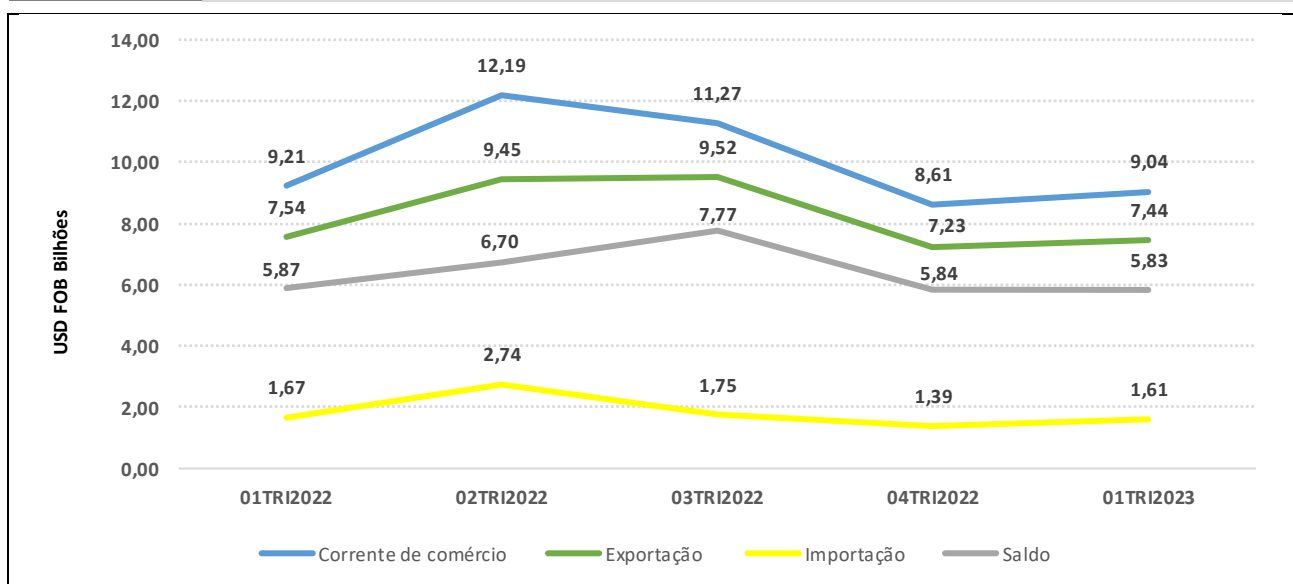
² A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 5,83 bilhões no 01TRI2023, 37,2% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (US\$ 15,69 bilhões) no período. A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 9,04 bilhões no 01TRI2023, respondendo por 6,6% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 136,24 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 7,44 bilhões no 01TRI2023, concebendo 9,8% do total das exportações brasileiras (USD FOB 75,96 bilhões). Houve acréscimo de 2,9% em relação ao 04TRI2022 (USD FOB 7,23 bilhões) e decréscimo de 1,35% frente ao 01TRI2022 (USD FOB 7,54 bilhões) (Figura 2).

FIGURA 2

DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 01TRI2022 A 01TRI2023



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram US\$ 1,60 bilhões no 01TRI2023 equivalente a 2,7% do total das compras externas brasileiras no período (US\$ 60,28 bilhões). Tal resultado gerou recuo de 4,2% frente ao mesmo período do ano anterior (US\$ 1,67 bilhões no 01TRI2022) e aumento de 15,1% quando comparado ao 04TRI2022 (US\$ 1,39 bilhão). No 01TRI2023, as exportações se concentraram nas substâncias metálicas (97,0%), principalmente ferro, cobre e lítio. Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, rochas e minerais industriais diversos e caulim (Tabela 3).

TABELA 3

PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 01TRI2023

METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.	Substância	Exportação (USD FOB)	Partic.
Ferro	6.136.107.264	85,1%	Rochas Ornamentais	53.220.536	23,6%	Carvão Mineral	100.754	93,3%
Cobre	724.382.858	10,0%	RMI* - Diversos	43.662.360	19,3%	Rochas Betuminosas	7.199	6,7%
Lítio	150.593.676	2,1%	Caulim	23.806.178	10,5%	---	---	---
Níquel	58.823.822	0,8%	Amianto	20.919.205	9,3%	---	---	---
Manganês	46.741.408	0,6%	Magnésio	20.631.109	9,1%	---	---	---
Outras	94.039.283	1,3%	Outras	63.586.626	28,2%	---	---	---
Total	7.210.688.311	100,0%	Total	225.826.014	100,0%	Total	107.953	100,0%

Legenda: *RMI - Rochas e Minerais Industriais

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Banco Central do Brasil¹: [cotação do fechamento do dólar PTAX](#).

Banco Mundial²: [série histórica das cotações médias das commodities](#).

Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 01TRI2023: Pará (USD 3,15 bilhões, 42,4%) Minas Gerais (USD FOB 2,89 bilhões, 38,9%) e Espírito Santo (USD FOB 0,73 bilhões, 9,8%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (42,3%), Porto de Vitória/ES (22,8%) e Porto de Itaguaí/RJ (18,2%) totalizando USD 6,19 bilhões, ou seja, 83,2% das exportações da IEM. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (Tabela 4), responsável por absorver 52,2% das vendas externas (USD 3,88 bilhões) no decorrer do 01TRI2023, recuo de 9,1% em relação ao 04TRI2022 e 4,4% no comparativo 01TRI2022.

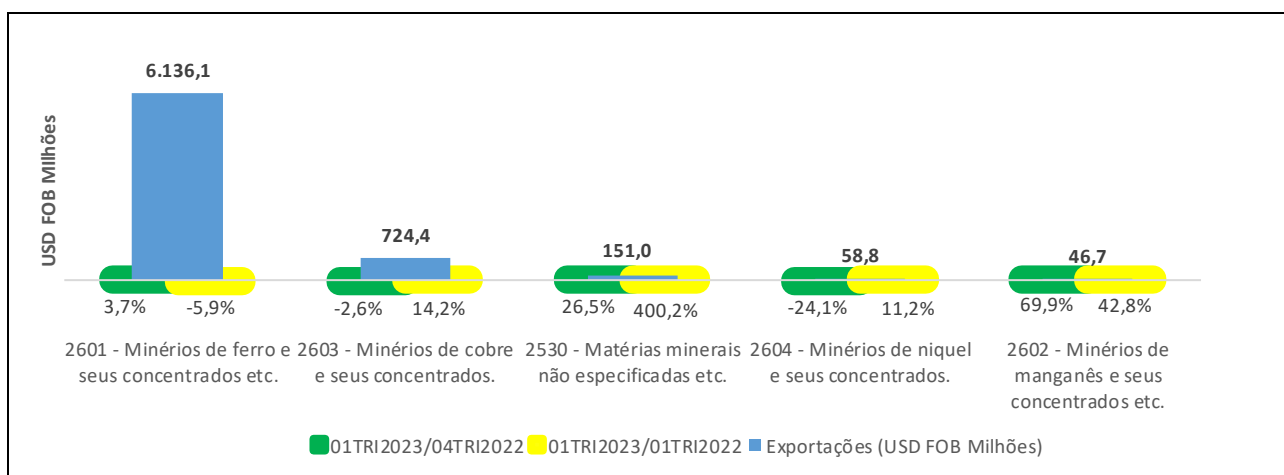
TABELA 4 PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 01TRI2023								
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.	País	Exportação (USD FOB)	Part.
China	3.810.862.428	52,9%	China	73.879.153	32,7%	Argentina	100.754	93,3%
Malásia	424.917.769	5,9%	Itália	34.181.691	15,1%	Colômbia	2.317	2,1%
Japão	266.757.692	3,7%	Índia	22.761.433	10,1%	Paraguai	1.949	1,8%
Barein	260.177.423	3,6%	Bélgica	21.700.120	9,6%	Peru	1.475	1,4%
Alemanha	254.219.347	3,5%	Estados Unidos	16.660.979	7,4%	Espanha	363	0,3%
Outros	2.193.753.652	30,4%	Outros	56.642.638	25,1%	Outros	1.095	1,0%
Total	7.210.688.311	100,0%	Total	225.826.014	100,0%	Total	107.953	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 “2601” (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 3,52 bilhões, 57,3%), Malásia (USD FOB 420,87 milhões, 6,9%), Japão (USD FOB 265,47 milhões, 4,3%) e Barein (USD FOB 260,18 milhões, 4,2%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 01TRI2023 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 3,51 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD 75,25/t, aumento de 23,0% em relação ao 04TRI2022 e recuo de 10,5% no comparativo 01TRI2022.

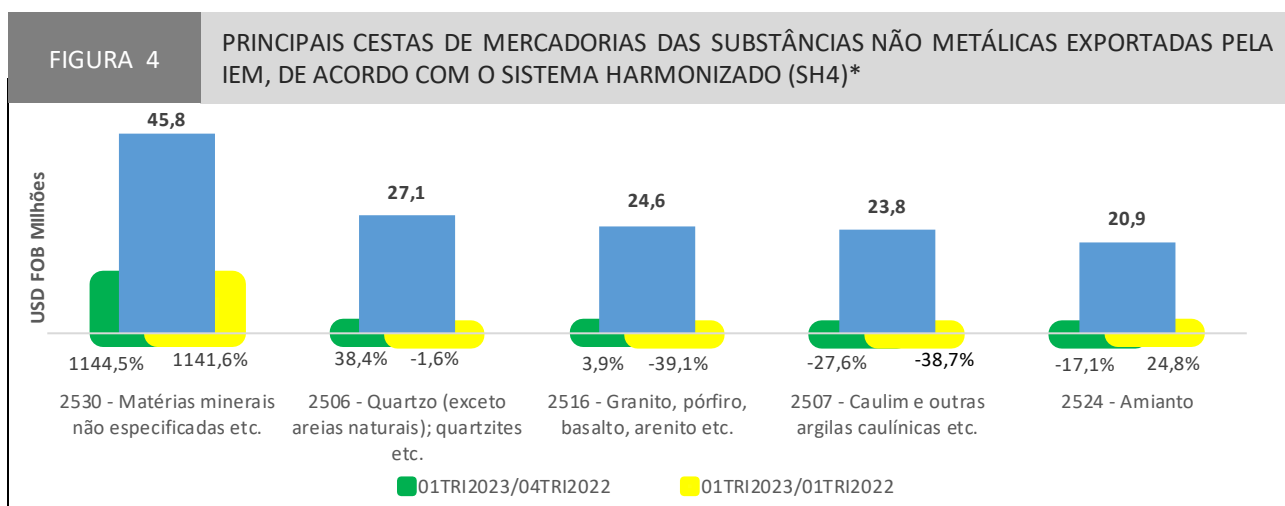
As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 01TRI2023 alcançaram USD FOB 783,2 milhões, tendo como principal destino a Argentina (USD FOB 111,13 milhões, 14,2%) sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD 134,53/t, acréscimo de 3,8% em relação ao 04TRI2022 e recuo de 21,5% quanto ao 01TRI2022. A Alemanha destaca-se como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 231,71 milhões no 01TRI2023. A Figura 3 mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos.

FIGURA 3 PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE (pág. 14).

Na classe de não metálicos, a China continua sendo destaque no destino das exportações no 01TRI2023, com 32,7% de participação (USD FOB 73,88 milhões), seguida pela Itália (15,1%) e Índia (10,1%). As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas aparecem na **Figura 4**.



Legenda: 2530 – Matérias minerais não especificadas etc: compreende os minerais e rochas industriais, e a vermiculita em específico.
 Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE (pág. 14).

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 1,60 bilhão no 01TRI2023. Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, cobre e zinco, que juntos concentraram 88,0% do total de USD FOB 278,99 milhões; enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 233,25 milhões, sendo que o enxofre, o fosfato e o magnésio corresponderam a 78,7% do total). Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com USD FOB 1,08 bilhão no 01TRI2023, com origem concentrada nos Estados Unidos (42,3%), Austrália (37,5%) e Colômbia (12,9%).

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM perfizeram USD 77,35 milhões representando respectivamente, crescimento de 7,4% em relação ao 04TRI2022 e 154,4% frente ao 01TRI2022. A quantidade importada de fosfato (421,2 mil de toneladas) apresentou aumento de 4,4% e 34,6%, respectivamente em relação ao 04TRI2022 e 01TRI2022, sendo negociada com preço médio (USD FOB 183,64/t no 01TRI2023) superior 2,8% quando comparado aos preços médios negociados no 04TRI2022 (USD FOB 178,58/t).

O Peru, que no 04TRI2022 chegou a ser responsável por fornecedor 40,5% do fosfato importado pelo Brasil, teve sua participação ampliada continuamente até atingir no 01TRI2023, 72,1%, apresentando valores da ordem de USD 55,76 milhões. A Jordânia e Egito, também participaram no 01TRI2023, respectivamente com 21,8% e 4,4%.

No caso do enxofre foram importados USD 97,48 milhões no 01TRI2023 com destaque para: EUA (USD FOB 28,75 milhões, 29,5%), Catar (22,9%), Cazaquistão (13,2%), Arábia Saudita (13,1%) e Emirados Árabes (12,2%). Ver **Tabela 5**.

TABELA 5 PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA – 01TRI2023

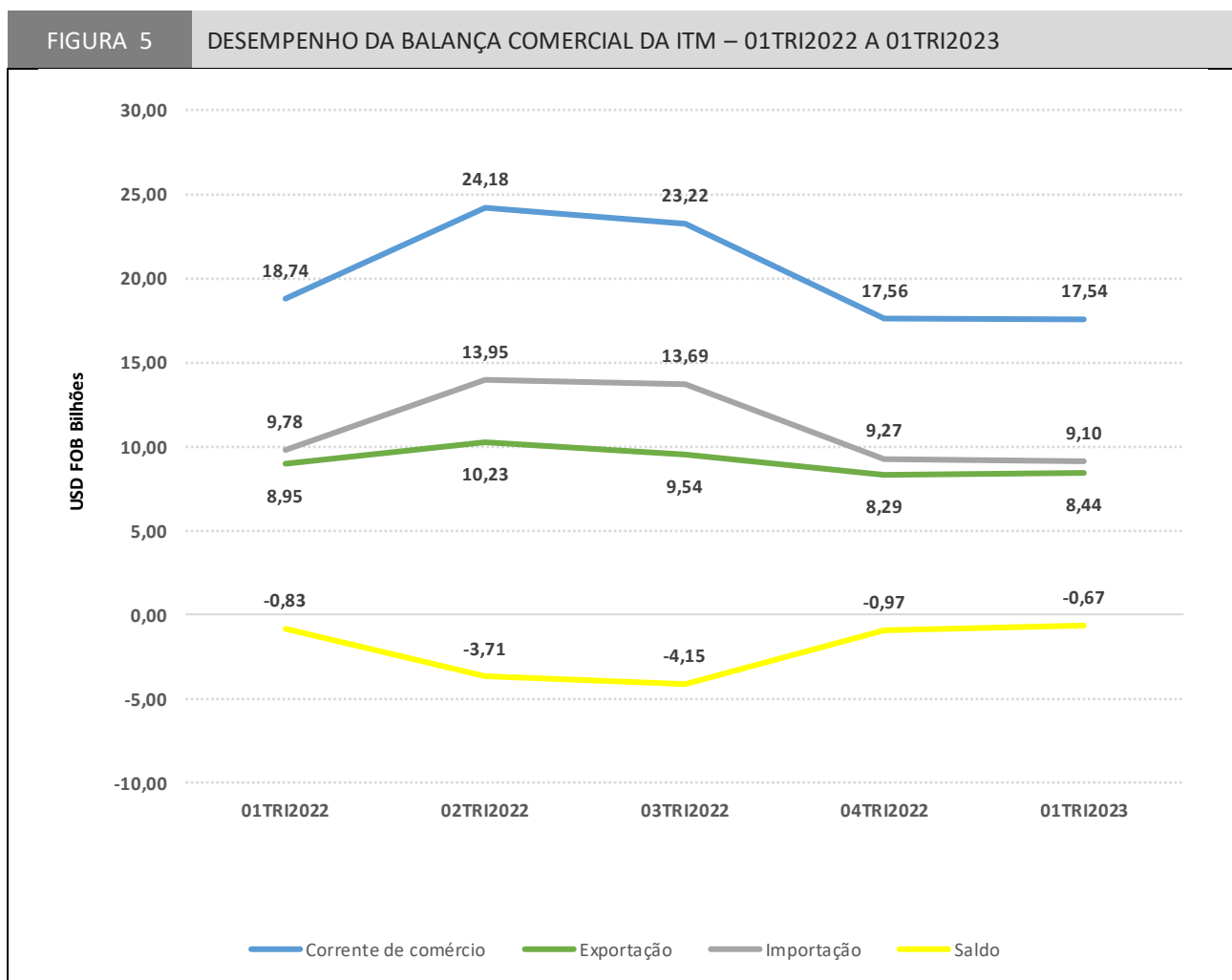
METÁLICOS			NÃO METÁLICOS			ENERGÉTICOS		
País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.	País	Importação (USD FOB)	Partic.
Chile	140.568.624	50,4%	Peru	56.175.596	24,1%	Estados Unidos	456.723.178	42,4%
Peru	56.763.643	20,3%	Estados Unidos	39.020.775	16,7%	Austrália	405.132.564	37,6%
China	31.350.370	11,2%	Catar	22.364.592	9,6%	Colômbia	139.017.729	12,9%
Estados Unidos	25.148.192	9,0%	Jordânia	16.845.054	7,2%	Rússia	36.948.742	3,4%
África do Sul	13.740.820	4,9%	Arábia Saudita	12.851.701	5,5%	África do Sul	23.917.482	2,2%
Outros	11.414.705	4,1%	Outros	85.988.063	36,9%	Outros	14.744.598	1,4%
Total	278.986.354	100,0%	Total	233.245.781	100,0%	Total	1.076.484.293	100,0%

Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 01TRI2023, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD 666,22 milhões, porém verificou-se que houve um acréscimo de 31,5% em relação ao 04TRI2022 (USD -972,32 bilhões). Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,44 bilhões no 01TRI2023 (11,1% do total de USD 75,96 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 9,10 bilhões (15,1% do total das importações brasileiras de USD 60,28 bilhões no 01TRI2023).

As exportações recuaram 5,7% em relação ao 01TRI2022 e aumentou 1,7% face ao 04TRI2022; as importações tiveram decréscimos de 7,0% no comparativo 01TRI2022 e de 1,8% frente ao 04TRI2022. A corrente de comércio da ITM obteve registro de USD 17,54 bilhões no 01TRI2023, respondendo por 12,9% da corrente de comércio total do Brasil no período (Figura 5).

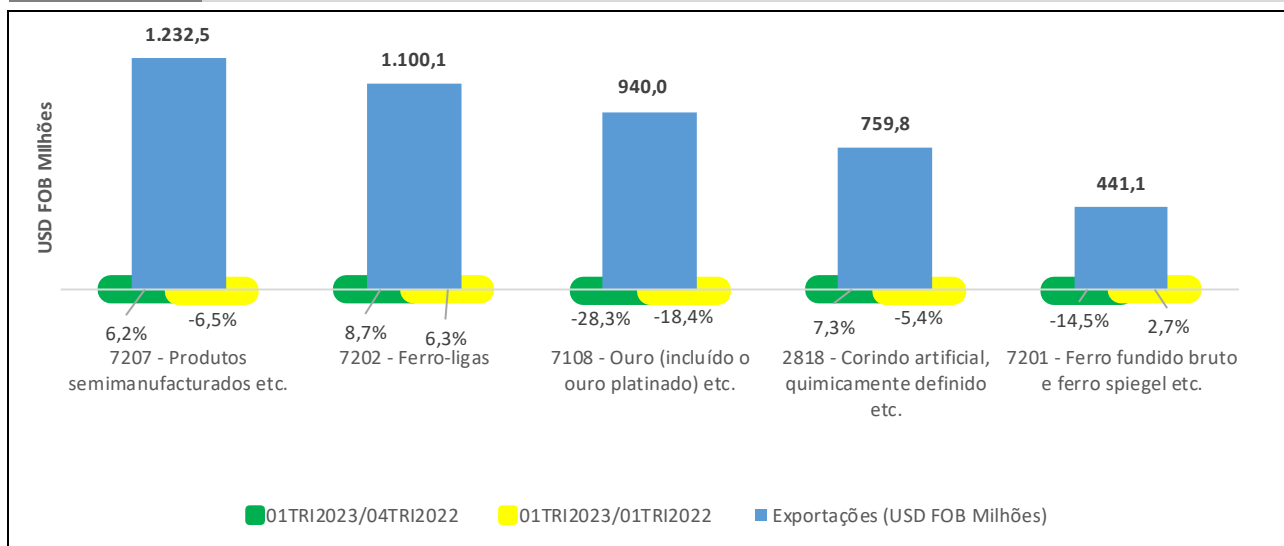


Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 01TRI2023, foram os Estados Unidos (32,0% do total correspondendo a USD 2,69 bilhões), seguido pela Argentina (9,0%) e Canadá (9,0%).

Os produtos da posição SH4 7207 – “Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado” no 01TRI2023, teve como principal destino os Estados Unidos (84,6% do total de USD 1,23 bilhões). As exportações da NCM 72029300 – “Liga de ferromolibdo” representou 52,5% (USD 612,40 milhões) da cesta de produtos da posição SH4 7202 – “Ferro-ligas” no 01TRI2023, e teve como principais países de destino: China (USD FOB 273,1 milhões; 44,6%), Países Baixos (15,3%) e Singapura (8,5%). O Canadá importou o ouro brasileiro nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 (37,8% correspondente a USD FOB 355,26 milhões), seguido pela Suíça (19,6%), Reino Unido (13,2%) e Emirados Árabes Unidos (11,9%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 01TRI2023 foi de USD 1.876,13/onça, com variação positiva de 8,52% em relação ao 04TRI2022 e aumento de 0,15% quando comparado ao 01TRI2022 (Figura 6).

FIGURA 6 PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM - SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*

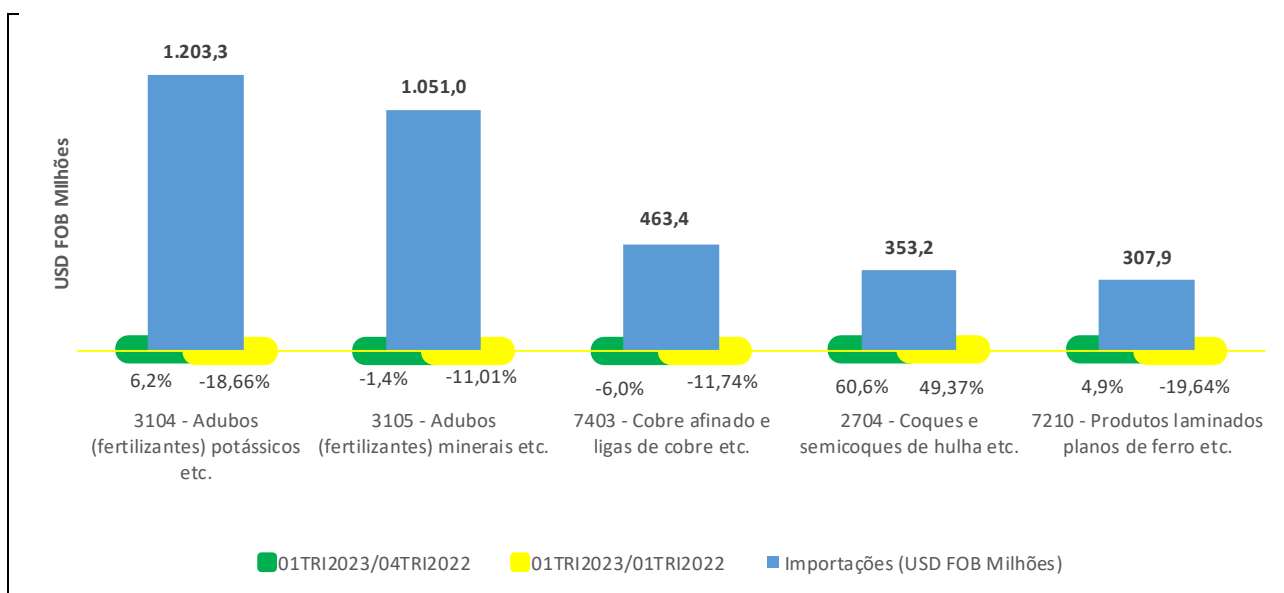


Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE (pág. 14).

As importações da ITM no 01TRI2023 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na **Figura 7**. As posições SH4 3104 e 3105 registraram respectivamente, recuo nos valores importados de 18,7% e 11,0%, em relação ao no 01TRI2022, e aumento de 6,2% no comparativo 04TRI2022 para a posição SH 3104. A principal mercadoria, NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 480,96/t durante o 01TRI2023, recuo de 62,1% frente ao 01TRI2022 e 27,9% em relação ao 04TRI2022.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Canadá (35,2%) e Rússia (32,3%); na cesta da posição SH4 3105, foram Rússia (42,8%), Marrocos (20,6%) e EUA (19,0%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 e 3105 foram PR (17,8%), MT (16,2%), RS (14,0%), SP (11,7%), MG (12,1%), MA (7,2%) e GO (5,9%).

FIGURA 7 PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: Comex Stat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.. * Ver descrição completa das SH4 em APÊNDICE (pág. 14).

MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

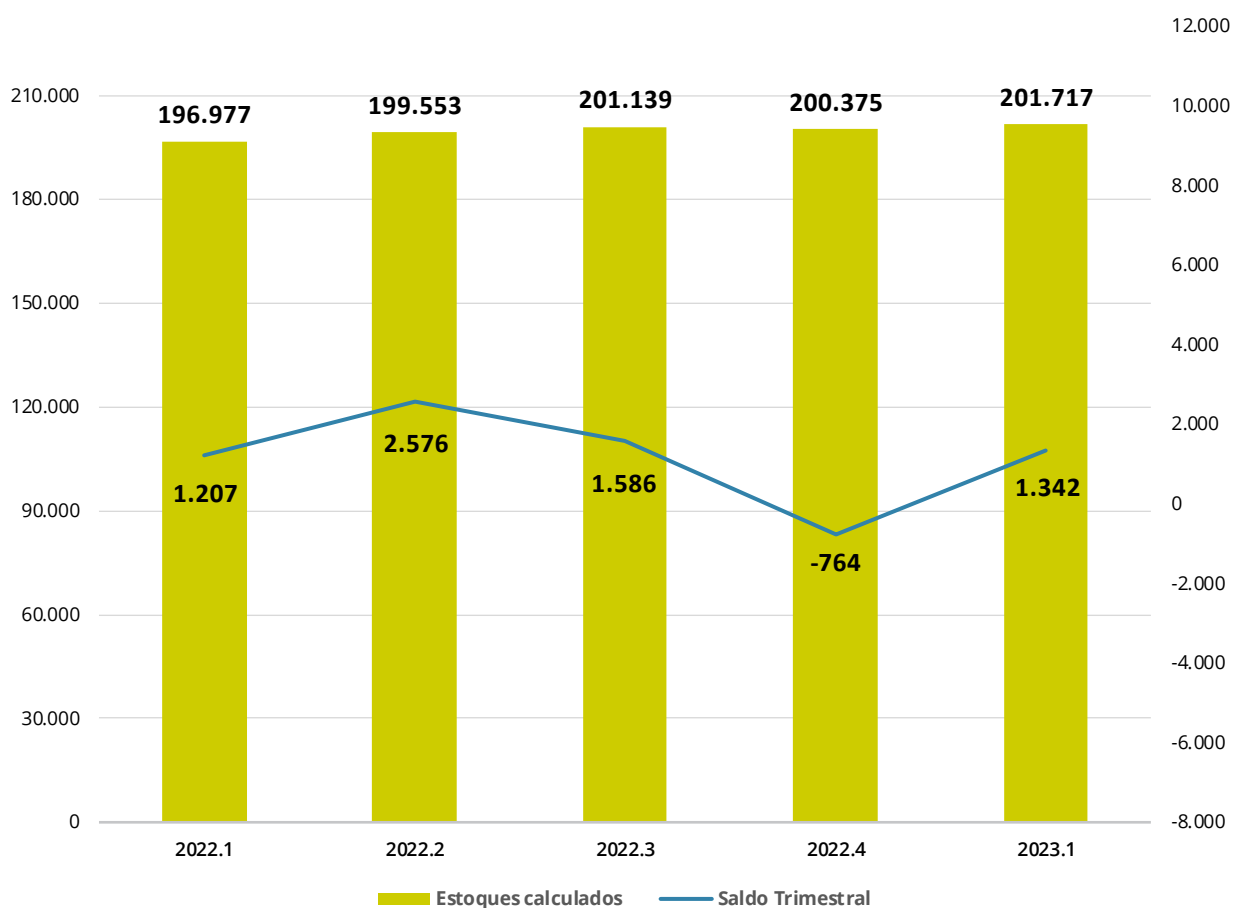
Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Fabricação de produtos cerâmicos; Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes; Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos; Siderurgia; Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes; Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura; Produção de ferro gusa e de ferroligas; Fabricação de cimento; Fabricação de produtos cerâmicos; e Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED¹, registrou no 01TRI2023 variação 1342 postos, o que significou um aumento de 2,4% em relação mesmo trimestre do ano anterior (01TRI2022). (Figura 8).

FIGURA 8

SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)

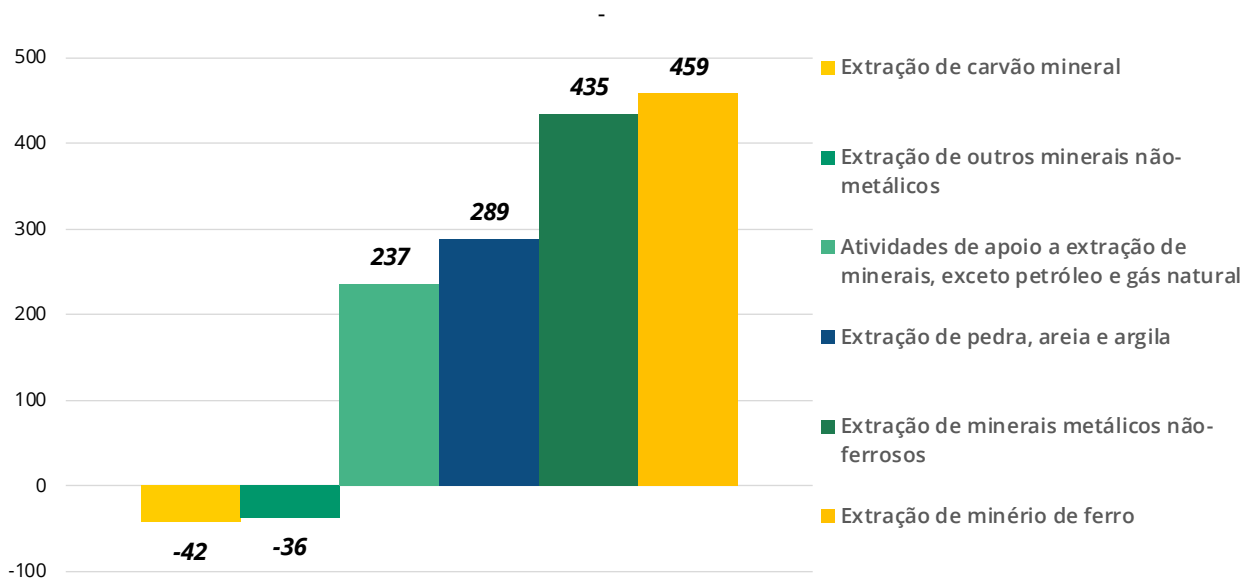


Fonte: Novo CAGED/Sec. Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

¹ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, fornecido pelo Min. da Economia (ME), com base nos trabalhadores formais. Desde 2020, os saldos de admitidos e demitidos são oriundos do Novo CAGED (eSocial), conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPR/ME. Para detalhes sobre os grupos CNAE 2.0 selecionados, ver **Notas Metodológicas**.

Os saldos de contratações na IEM foram positivos no 01TRI2023 para a maior parte dos grupos CNAE 2.0, exceto Extração de Carvão Mineral e Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos (Figura 9).

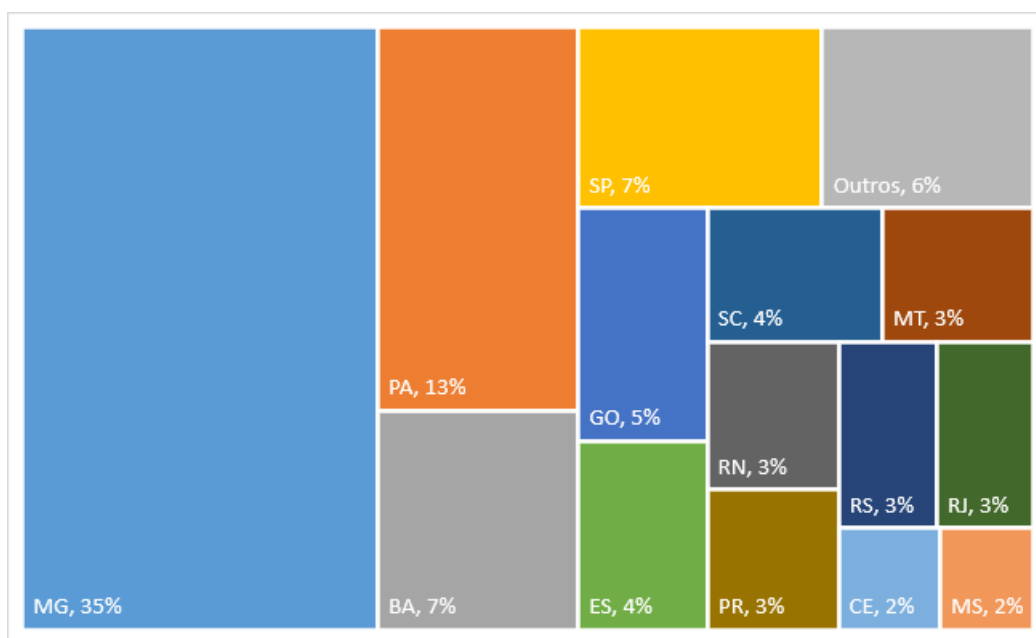
FIGURA 9 SALDO DE MÃO DE OBRA DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 – 01TRI2023



Fonte: Novo CAGED/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (35%), PA (13%), BA (7%) e SP (7%). Quanto à variação do estoque de mão-de-obra no 01TRI2023, comparada ao mesmo trimestre do ano anterior (01TRI2022), observamos que apenas os estados do Amapá (-5%) e Acre (-18%) apresentaram desempenhos negativos. As maiores variações deram-se em TO (35%) e PI (28%) (Figura 10).

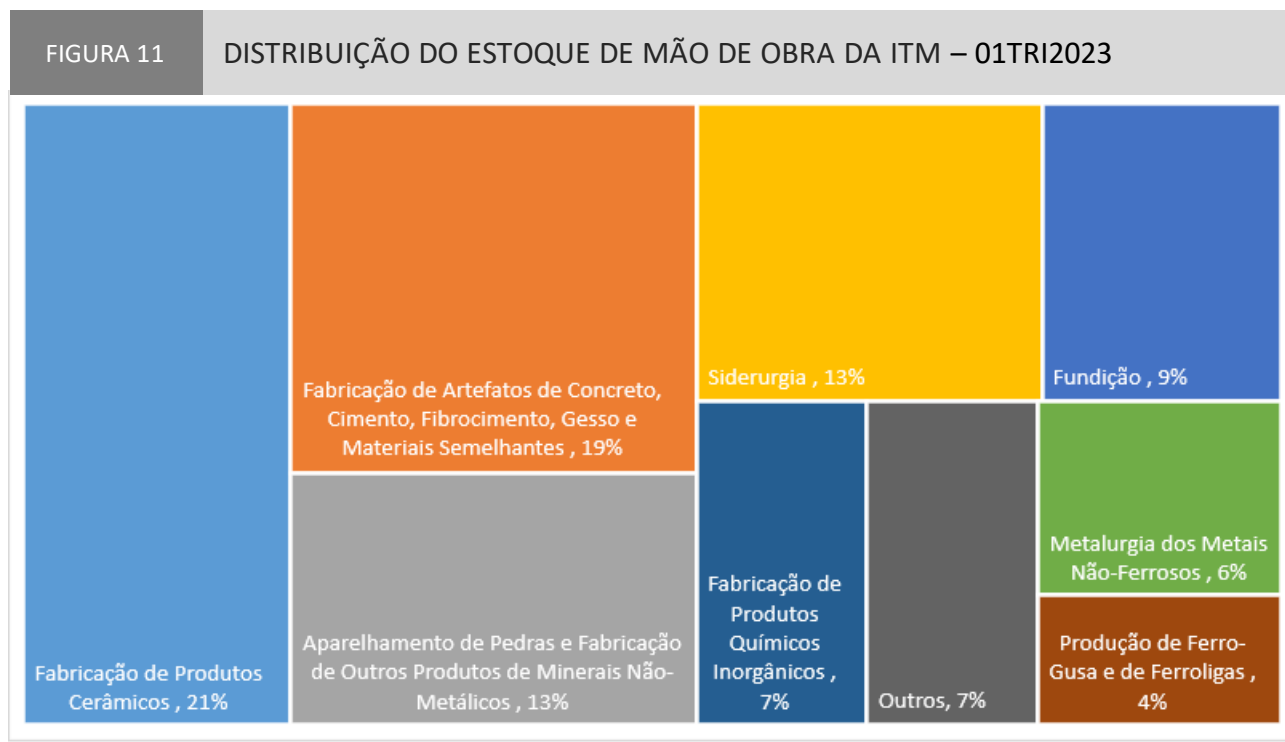
FIGURA 10 VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), RANKING POR VARIAÇÃO PERCENTUAL – 01TRI2023 /01TRI2022



Fonte: Novo CAGED/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Min. da Economia. Elaboração: COEMI/SRG/ANM.

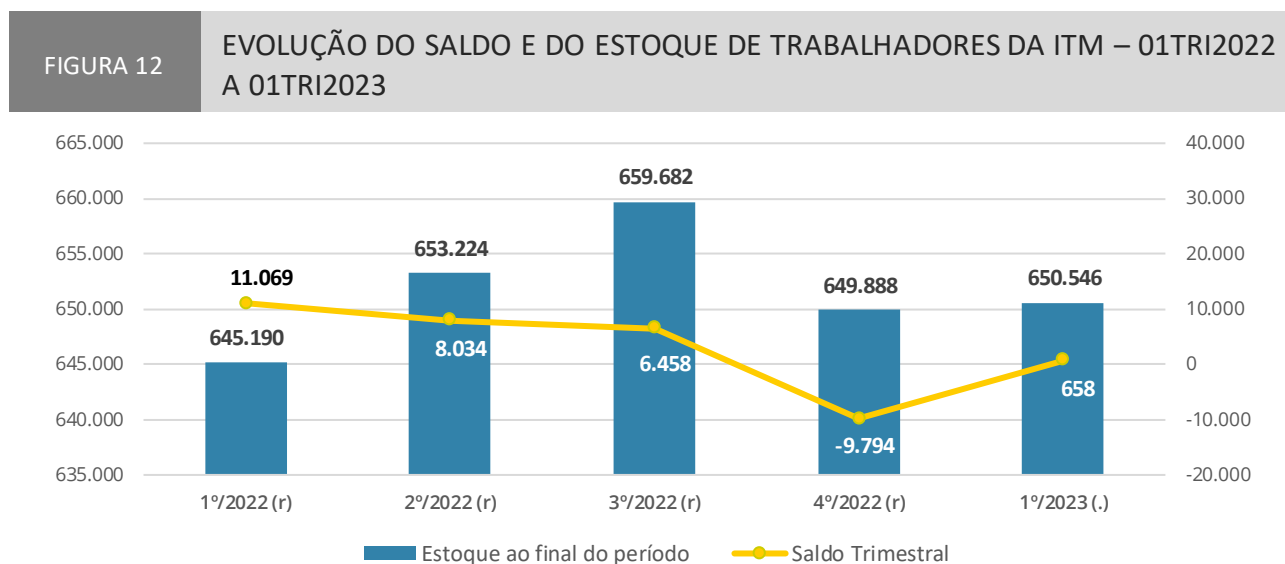
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

Na ITM, os 4 (quatro) principais setores empregadores foram os seguintes: Fabricação de Produtos Cerâmicos (21%); Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (19%); Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos (13%); Siderurgia (13%); e Fundição (9%) (**Figura 11**).



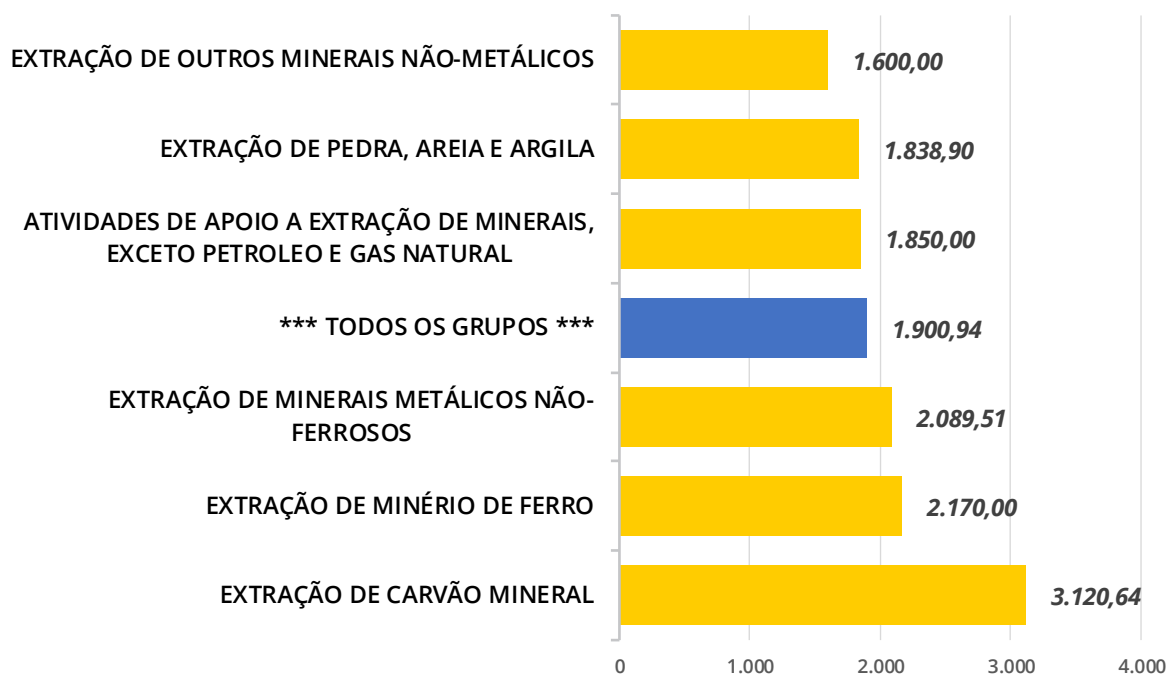
Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia. Elaborado por COEMI/SRG/ANM. Grupo "O outros" inclui: Fabricação de Cimento (2,2%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos Sem Costura (1,9%), Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,6%) e Forjaria, Estamparia, Metalurgia do Pó e Serviços de Tratamento de Metais (0,8%)

Os estoques de mão de obra na ITM, no 01TRI2023, alcançaram 650.546 postos, sendo um discreto aumento de 0,8% em relação ao 01TRI2022 (**Figura 12**).



Fonte: Novo CAGED/Sec. Especial de Previdência e Trabalho/Min. da Economia. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) da dos preliminares.

FIGURA 13 SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA EXTRAÇÃO MINERAL

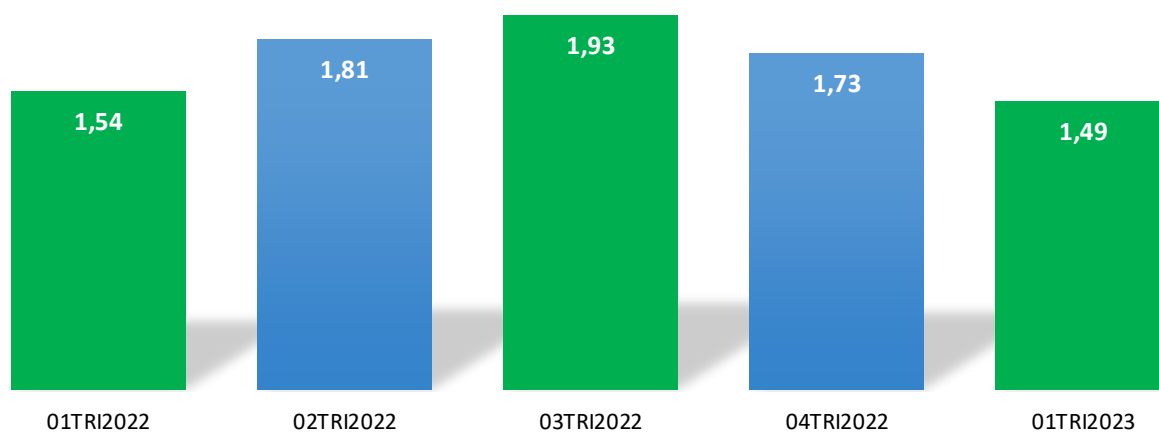


Fonte: Novo CAGED/Sec. Especial de Previdência e Trabalho/Min. da Economia. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) da dos preliminares.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM E TAH

No 01TRI2023, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,49 bilhão. Em relação ao 01TRI2022, as receitas nominais (não consideram a inflação) caíram 3,5% e houve uma redução de 14,3% em relação ao quarto trimestre de 2022 (Figura 14).

FIGURA 14 ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)

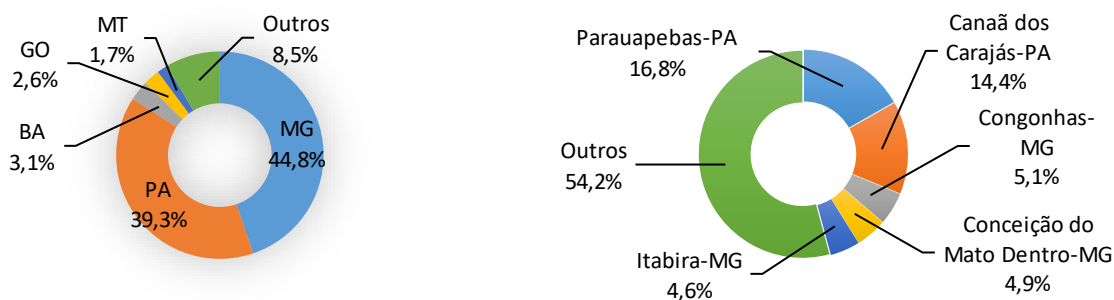


Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 01TRI2023, o minério de ferro foi responsável por 71,6% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o ouro (5,9%), cobre (4,8%), alumínio (3,3%) e rochas (2,3%). As cinco principais substâncias minerais representaram 87,8% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (44,8%) e Pará (39,3%) que concentraram 84,1% da arrecadação e são grandes produtores de minério de ferro. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Parauapebas-PA (16,8%), Canaã dos Carajás-PA (14,4%), Congonhas-MG (5,1%), Conceição do Mato Dentro-MG (4,9%) e Itabira-MG (4,6%), sendo responsáveis por 45,8 % de toda a CFEM no trimestre (Figura 15).

FIGURA 15 CFEM POR UF E PRINCIPAIS MUNICÍPIOS ARRECADADORES – 01TRI2023

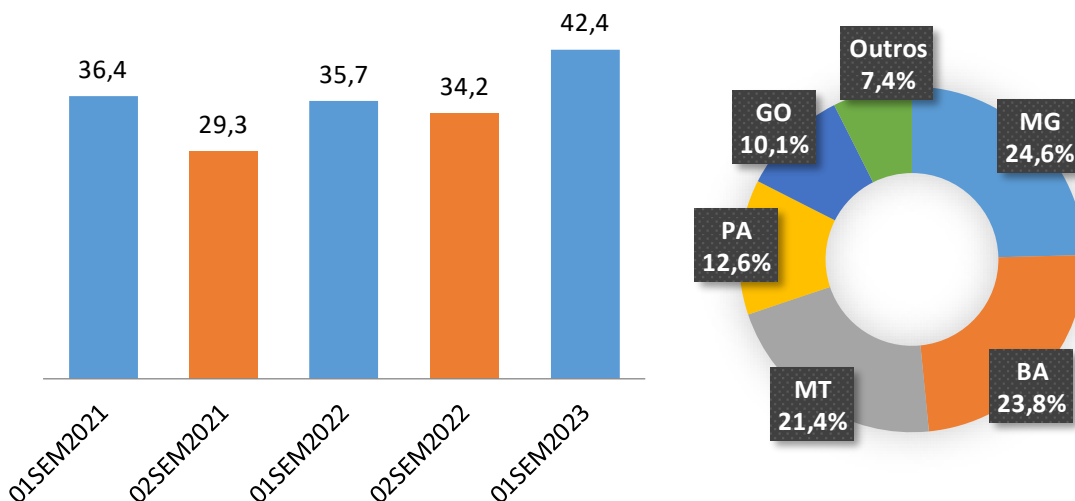


Fonte: SAR/ANM

O valor total arrecadado com a Taxa Anual por Hectare (TAH), referente ao 1º semestre de 2023, foi de R\$ 42,9 milhões (Figura 16). O valor representou elevação de 28,1% em comparação com o mesmo semestre do ano anterior e um aumento de 28,1% em relação ao segundo semestre de 2022.

Os cinco estados que mais arrecadaram TAH no 1º semestre de 2023 foram Minas Gerais (17,6%), Bahia (17,3%), Mato Grosso (15,8%), Pará (9,3%) e Goiás (7,4%), que responderam por 67,5% de toda a TAH do 1º semestre de 2023 (Figura 16).

FIGURA 16 ARRECADÇÃO SEMESTRAL* DA TAH – 01SEM2021 A 01SEM2023 (EM R\$ MILHÕES), E PARTICIPAÇÃO NA ARRECADÇÃO DA TAH POR UF – 01SEM2023



Fonte: SAR/ANM. * Obs.: Como a legislação prevê datas semestrais definidas para o recolhimento da TAH, não é possível um histórico trimestral.

| APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

Código SH4	Descrição do grupo
2506	Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2507	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas.
2516	Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
2524	Amianto
2530	Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições
2601	Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites).
2602	Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de $\geq 20\%$, em peso, sobre o produto seco
2603	Minérios de cobre e seus concentrados.
2604	Minérios de níquel e seus concentrados.
2704	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta
2818	Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio.
3104	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes.
7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
7201	Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
7202	Ferro-ligas.
7207	Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado.
7210	Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos
7403	Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas.

| NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (**Tabela 1**), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da **TABELA 2**, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoimTYyNjZmZWVtMTE5MC00OGZlLWI4MDctOTA0MmVjYVYmZTBlhwiidCl6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMg4OTdiOCj9>.

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais *commodities* minerais está disponível por meio de acesso a plataforma *Power BI*, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 *commodities* minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma Power BI, acesse o seguinte link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoimTYyNjZmZWVtMTE5MC00OGZlLWI4MDctOTA0MmVjYVYmZTBlhwiidCl6ImEzMDgzZTlxLTc0OWItNDUzNC05YWZhLTU0Y2MzMg4OTdiOCj9&pageName=ReportSection2eb4a3d630e592ed6093>.

Todos os dados utilizados nesta seção do Comércio Exterior foram coletados em 11/05/2023, a partir da base do ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.

Taxa Anual por Hectare: A Taxa Anual por Hectare (TAH) é gerada semestralmente, em janeiro ou julho, de acordo com a data de outorga do Alvará de Pesquisa. Como o Informe é trimestral, os valores recolhidos são atualizados com pagamentos em atraso a cada trimestre, mas publicados com totalizações semestrais.

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO - ANM

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil
Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948
URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

Guilherme Santana Lopes Gomes
Roger Romão Cabral
Tasso Mendonça Júnior
Yuri Faria Pontual de Moraes

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória

Inara Oliveira Barbosa

Coordenação de Economia Mineral

Karina Andrade Medeiros

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto
Humberto Almeida de La Serna
João Antônio Vasconcelos
Karina Andrade Medeiros
Leandro Galinari Joaquim
Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Gabriel Simões Ribeiro Guimarães Freitas

Brasília-DF, dezembro/2023.